

POVO ALGARVIO

SEMÁRIO REGIONALISTA

AVENÇA

Redactor Principal MANUEL VIRGÍNIO PIRES Redacção e Administração Rua 1.º de Maio, 14—TAVIRA	Director, Editor e Proprietario Dr. JAIME BENTO DA SILVA	ASSINATURAS Série de 10 Números 5\$00 Composição e Impressão Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António
--	--	---

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Os resultados duma política

O país deu um grande exemplo de disciplina e de resistência moral e material por ocasião do ciclone. A tragédia seria talvez irreparável se o país não se encontrasse em condições de resistir às suas terríveis consequências. Hoje quasi não se fala do ciclone porque as suas consequências devastadoras foram radicalmente neutralizadas pela acção das medidas tomadas. Não esqueceram os Municípios do país essas medidas e quiseram homenagear o ministro que pela sua decisão e pelos serviços que dirige mais directamente teve de estar em contacto com as autoridades na enérgica repressão dos estragos. A homenagem foi prestada há dias aos sr. Ministro das Obras Públicas. De todos os pontos do país foram a Lisboa os representantes dos Municípios dizer áquele membro do Governo quanto o povo está agradecido por ter sido acarinhado e protegido em emergência tão grave. A cerimónia foi simples. Mas ela deu-nos esta certeza:—não foi só o Governo não foi só o ministro, a força e a causa dessa resistência, dessa disciplina. Foi também o país inteiro, foi o povo, o melhor reconstructor da riqueza inutilizada pelos elementos. De maneira que a homenagem ao estadista redundou em homenagem ao país. E foi pela própria boca do sr. Ministro das Obras Públicas que ao povo foi feita essa justiça.

O sr. eng.º Duarte Pacheco o disse claramente: «No momento de angústia nacional provocada pelo trágico ciclone uma acção enérgica e pronta pôde despertar a decisão e a coragem e o esforço de todos quantos foram chamados a prestar os seus serviços», mas logo acrescentou com a maior justiça e com a verdade que ninguém ousará negar: «Mas isso deve-o o país, devemo-lhos todos, por cima de tudo, aos nossos dois amados chefes—Carmona e Salazar, que pela doutrina, pela acção, pela palavra e pelo exemplo, têm pregado uma política de civismo e de patriotismo.»

De facto ai de nós se os tempos fossem outros. O país seria talvez impotente para enfrentar a tragédia se não tivesse criado uma política nacional, uma política de sacrificio—é certo—mas uma política que resiste ao mal, seja elle causado pelos homens seja elle originado em tragédias superiores ao homem e que estão fóra de todos os cálculos. O ciclone foi a prova de resistência moral e material do país mas foi também a prova de que a política do Estado Novo não é feita ao acaso. Por isso temos de considerar um facto que de tudo isto resulta: resistimos á tragédia mercê duma política nacional e patriótica que está agora mais do que nunca patenteada aos olhos de toda a gente.

E essa política só a devemos a Carmona e a Salazar—os dois amados chefes, como muito bem disse o sr. Ministro das Obras Públicas.

M. P.

Algarve A pesca do bacalhau

Memórias Históricas e Etnográficas

Cartas inéditas de

D. Francisco Gomes do Avelar
Arcebispo Bispo do Algarve
(1787-1804)

(Continuação do n.º anterior)

45.ª

P. C.

M. R. P. M.º Bonifacio Ferr.ª

Meu bom Ir. e Am.º do C. felizm.º chegou á minha mão o Manto da S.ª p.ª a Sagrada Imagem de S.ª M.ª de Tavira: he verdadeiramente Manto Real, nê se esperava menos do Generoso e Regio Coração de q.ºm do deu. V. R. queira de novo beijar a Mão Benfícida da S.ª S.ª Infanta, minha insigne Bemfeitora, e da p.º da Mãe S.ª prometta a Sua Alteza Copiosa Graça do Ceo, e hñ Reino sem fim Hñ visita saudosa ás Ex.ªs S.ªs D. Leonor, e D. Teresa: e ao meu R.ºm P. M.º D.ª g.º a V. R. m.ª a.ª Faro 24 de 7.º de 1800—De V. R.—Ir. e am.º do C. obrig.ºm—F. B.º

46.ª

P. C.

Meu bom Ir. e am.º do Coração ja desde agora anuncio a V. R. festas e annos felicissimos que o Nascim.º Sagrado do nosso Deos Emmanuel nos vem trazer, espero que venhão cõ saude, e paz, e graça do S.º como eu desejo a V. R. e o mesmo anuncie V. R. da m.ª p.º ao meu bom P.º Mestre com mil saud.ºs e lembranças: o mesmo p.º q.ºm V. R. sabe q as aceitará; especialm.º p.ª a Ex.ª S.ª D. Teresa, p.ª a m.ª Seren.ª Bemfeitora, a q.ºm V. R. beije da m.ª parte a Regia Mão cõ affecto cordial, significando a S.ª Alteza, q no Santo Sacrificio desejo q o S.º abraze o seu piedoso coração no seu D.º Amor. D.ª g.º a V. R. m.ª a.ª—Faro 23 de X.º de 1800—De V. R.—Ir. e am.º do C. obrig.ºm—F. B.º do Alg.º

Alberto Iria

(Continua)

Inválidos do Comércio

O automóvel «Chevrolet» Sedan de Luxo (com T. S. F.)—Mod. 1940, do 17.º sorteio organizado pela Comissão de Propaganda de Inválidos do Comércio, em 13 do corrente, no Salão de «O Século», coube ao

N.º 10468

O prémio entrega-se dentro de 90 dias, contra a apresentação do bilhete correspondente ao número premiado, na rua dos Fanqueiros, n.º 221-2.º—Lisboa.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Continuação do número anterior

Esta operação pode ser feita manual, ou mecânicamente. Neste último caso o bacalhau passa entre dois cilindros que rodam sob uma corrente de água.

Lavado o peixe, é pôsto em tinas, ou maceiras, onde fica de molho durante uma ou duas horas. Seguidamente é levado para a seca.

Antes de ser pôsto a secar é necessário que o bacalhau seja bem escorrido, por forma a perder a maior quantidade de água possível.

Na secagem natural é o bacalhau exposto ao ar e ao sol, sobre mças de suspensão, em madeira, pedra ou ferro, constituídas por ripas, prumos, ou varas horizontais, a formar bandadas, dispostas de maneira que seja assegurado um conveniente arejamento e se dê uma inclinação ao peixe para escorrer a água que tenha da lavagem.

O bacalhau é estendido pela manhã em dias de sol e vento e ao pôr do sol é tirado das bandadas e empilhado em local abrigado, voltando a ser estendido no dia seguinte e assim sucessivamente até se obter a cura completa (3).

Querendo obter-se um bacalhau de cura tipo Islândia, denominado bacalhau «branco», deve proceder-se da seguinte forma:

Depois da lavagem o bacalhau não é colocado de molho nas tinas, mas salgado e empilhado sendo conservado assim durante dois dias pelo menos. Em seguida é ligeiramente passado por água, de forma a retirar-lhe algum sal que não se tenha derretido, e colocado á exposição do ar e do sol nas mças de seca.

Após esta exposição durante cerca duma semana, quando o peixe perder já humidade, é empilhado e prensado. Estas pilhas,

Noite de S. João

Quadras

Quem me dera ser fogueira,
Fogueira de S. João;
Porque a que tenho no peito,
Não queima o teu coração...

Quando pulava a fogueira
Em louvor de S. João,
Olhei p'ra ti e senti
Pular o meu coração.

Tantos saltos dei no ar
Em louvor de S. João,
Que fui num deles parar
Junto do teu coração...

Na noite de S. João
Toda a porta tem fogueira;
Mas é maior o clarão,
Quando é de moça solteira.

A' fonte de S. João
Fui derramar o meu pranto.
Fazia pôças no chão,
Nunca a fonte correu tanto

Pranto do meu coração,
São muitas as tuas mágoas!
Que a fonte de S. João
As leve nas suas águas.

Isidoro Pires

que são cada vez maiores à medida que o peixe vai secando, são cobertas com lónas, para o subtrair à acção da humidade e da chuva, e sobre estas colocadas pranchas com pêsos (de igual peso ao do peixe empilhado).

Passados uns seis ou sete dias caso o tempo o permita, é esta pilha demolida, para se dar ao bacalhau nova secagem ao ar e sol, e passados outros cinco ou seis dias é novamente empilhado e prensado, tendo o cuidado de colocar superiormente os peixes que na pilha anterior estavam inferiormente.

Finalmente quando os peixes estão em três quartos da seca, são postos em grandes pilhas de bacalhaus e prensados, durante uma semana, e depois postos novamente a secar, repetindo-se estas operações até á sua cura completa, quando o peixe se apresenta perfeitamente branco e sem humidade alguma.

Na secagem natural deve haver o cuidado de não expôr o peixe ao ar com tempo húmido e de chuva. Um sol forte, com calma, não é também recomendável.

O melhor tempo para a seca é o de sol brando com vento seco e frio, o norte ou nordeste no nosso clima.

Quando o tempo não fôr de feição é melhor conservar o peixe empilhado e resguardado com lónas.

Na Noruega e na Islândia a preparação do bacalhau seco é feita de forma diferente ao usado entre nós, o que não é de admirar porquanto o clima é diferente e o bacalhau ter pouco tempo de permanência no sal nos porões dos barcos, pois os locais de pesca estão perto dos postos de desembarque do peixe e das secas.

Quando o bacalhau é desembarcado em frêscio, conservado pelo frio em câmaras adequadas, procede-se em terra a escala, lavagem e salga, isto é, a preparação do bacalhau verde, antes do seu tratamento de seca. Quando é desembarcado em verde, com pouco tempo de sal, sofre também um tratamento especial antes de se proceder á sua cura.

Consiste este tratamento em sujeitar o peixe desembarcado a uma ressalga e empilhamento. Para isso, o bacalhau depois de desembarcado é muito bem lavado com água limpa do mar e fortemente escovado, com escova e luva.

Continua

(3) N. A.—Para que a secagem chegue por debaixo das barbatanas e não comece por aí a deterioração do peixe, usam com êxito alguns armadores, uns pequenos tacos de madeira colocados por debaixo delas, e dar assim franca entrada de ar a fazer-se uma perfeita seca.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia MONTE-PIO.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

Lisboa de Salazar

Uma Lisboa nova, em tudo verdadeiramente digna do Portugal novo de que é cabeça, vai surgindo já, realidade insofismável da Revolução.

Ainda recentemente, os jornalistas, a convite da Câmara Municipal, visitaram essa Lisboa que vai nascendo de linhas modernas, ousadas: o mercado do Bairro dos Actores; novos blocos de construção; novas avenidas; o magnífico aero pôrto; a auto-estrada; o parque florestal e os miradoiros de Monsanto; o bairro da Boa Vista—em substituição de um aglomerado de casebres; o bairro residencial da Ajuda—mirando o Tejo; e por

último, num deslumbrante baixar do-pano sobre as maravilhas da cidade nova, a Exposição de Floricultura.

Depois da Lisboa de Pombal, a Lisboa de Salazar, mais agradável, menos fria mais cidade e menos monumento.

Não podemos deixar de lembrar dois nomes que ficam indelévelmente ligados á realização da nova Lisboa, os dos srs. Engenheiros Duarte Pacheco e Rodrigues de Carvalho, cuja acção á frente da edilidade lisboeta é digna dos maiores elogios, marcando uma data, um autentico ponto de referencia na série dos melhoramentos da capital.

Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa

Em bem apresentada edição da Imprensa Nacional de Lisboa foi pôsto à venda o Vocabulário elaborado pela Academia das Ciências de Lisboa.

Tem a dedicatória: **A's Nações Portuguesa e Brasileira oferece e consagra no Duplo Centenario da Fundação e da Restauração de Portugal a Academia das Ciências de Lisboa.**

Vem aumentado de muitos vocabulos em relação ao Vocabulário de Gonçalves Viana, que era o mais completo que possuíamos e também com numerosas alterações.

Para mais facilidade de consulta, está dividido em duas partes: 1.ª «Vocabulário Comum»; 2.ª «Vocabulário onomástico».

Na primeira parte, registam-se as palavras portuguesas de uso comum, descontados os nomes próprios.

Na segunda parte registam-se os nomes próprios de várias categorias.

No capítulo 1.º contêm-se:

- I—Bases ortográficas.
- II—Registo vocabular.
- III—Indicações complementares do registo.
- IV—Indicação de pronúncias.
- V—Classificação vocabular.
- VI—Estruturas e prosódias vocabulares.
- VII—Considerações finais.

As bases ortográficas são: A Reforma Ortográfica de 11 de Setembro de 1911, a portaria n.º 2.553, de 29 de Novembro de 1920 e o Acôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro, tornar oficial pela portaria n.º 7.117, de 27 de Maio de 1931, e destinado a unificar a ortografia da língua portuguesa em Portugal e no Brasil.

Para algumas alterações neste último acôrdo entabou a Academia das Ciências entendimento com a Academia de Letras do Brasil.

Sempre que se trata de trabalhos desta natureza há sempre divergência de critérios, mesmo entre as principais autoridades no assunto. As omissões são também consideráveis.

Estas podiam ser supridas grandemente, se quando aquêles que se propõem fazer vocabulários ou dicionários fizessem um convite a todos que lhes quizessem remeter vocabulos em uso mais ou menos vasto e que não se encontram nos dicionários e nos vocabulários.

E são numerosos.

Candido Figueiredo, quando publicou o seu primeiro Dicionário, foi muito atacado pela crítica, que lhe notou numerosas omissões.

Este distinto lexicógrafo respondeu: Não me admiro que tantas pessoas tenham encontrado omissões no meu dicionário porque eu próprio encontrei muitas mais, que deixarão de existir na 2.ª edição.

E estou convencido que deve ter aproveitado a indicação de muitas das omissões que lhe apontaram.

O fim principal da Reforma Ortográfica foi a simplificação e uniformidade da escrita. Muito se conseguiu nesse sentido, mas não se tendo seguido a escrita sônica proposta por Cândido de Figueiredo, que batalhou por ela na Imprensa durante muitos anos e tendo-se mantido ainda com vastidão a razão etimológica, os quebra-cabeças continuam abundantes.

Era de grande utilidade que, pelo menos, os vocabulos que escritos diversamente têm a mesma sonância, fôssem reduzidos a uma única forma.

O Vocabulário da Academia justifica a preferência do vocabulo *Estrangeiro*, excluindo o *Estranheiro* que ultimamente mereceu a preferência de vários escritores, entre eles a do erudito Presidente da Academia, Dr. Júlio Dantas, como se verifica na Revista dos Centenários,

mas que já adoptou a forma *estrangeiro*, como verifiquei num artigo que recentemente publicou no jornal «Comércio do Pôrto», sobre o uniforme regulamentado oficialmente para os banhistas das nossas praias.

A alteração feita ao estabelecido nas bases de 1911, devido ao acôrdo Luso-Brasileiro, estabelecendo o *h* medial nos vocabulos compostos com prefixos, quando o último elementos existe na língua como palavra autónoma desaparece, sendo abolido o *h* mudo medial em todos os vocabulos que por aquêl acôrdo o mantinham.

E' uma publicação nacional e que evita certas incongruências gráficas.

No aponteguesamento de palavras estrangeiras devia seguir-se o critério de as adoptar o mais possível a pronúncia portuguesa e ao hábito já adquirido pelo povo.

No Vocabulário encontram-se os vocabulos Champanha e Champanhe, mas no *Capítulo II, 4. Consoantes*, encontramos: 4) *ch*. Champanha (fr. Champagne). No Vocabulário de Gonçalves Viana encontra-se apenas champanhe, e entendemos que muito bem.

Ninguém pronuncia champanha mas sim champanhe, sendo, portanto, necessário mudar apenas o agrupamento francês *gn* em *nh* seu equivalente português.

Não há necessidade neste caso, como em vários outros, de duas grafias.

O *Hifen* também tem novos emprêgos.

Passa-se a grafar Vila-Real-de-Santo-António, Vila-Nova-de-Cacela, Cabo-Verde, São-Paulo-de-Luanda Vila-Sá-da-Bandeira, Côte-Real, mas Alto Douro, Entre-Douro-e-Minho.

Numa apreciação, em base sumária, a Obra tão vasta, daria para muitos artigos.

Tive apenas o objectivo de chamar a atenção de muitos para tão importante trabalho que será brevemente aprovado oficialmente, segundo li, passando a ser o nosso código ortográfico.

Mas antes de terminar chamo a atenção para o letrinho da Casinha da *Polícia de Tránsito* de Távira, onde se lê *Polícia*, terceira pessoa do singular do verbo policiar, o que não está certo.

Campos Palermo

O Pão Nosso

E' já possível tirar conclusões da excelência dos métodos governamentais na defesa da população contra as consequências económicas da guerra. Ao fim de tantos meses de dificuldades de toda a ordem, continua a não haver racionamentos e o aumento do custo de vida é desprezível se o compararmos com o que vai além-fronteiras.

Tudo isto se deve à firme energia com que o Governo tomou as necessárias providências no sentido de impedir especulações, servido pela disciplina que a organização corporativa introduziu na vida nacional. Ainda recentemente o Ministro da Economia fixou o preço do milho produzido no continente e nas províncias ultramarinas e destinado ao consumo público. Com esta medida evitam-se os preços escandalosos que o milho estava a atingir em alguns pontos, o que viria a reflectir-se fatalmente no preço do pão de milho, alimento predominante nas populações rurais de certas regiões do país.

Quereis fazer bons negócios?

Anúncial no semanário regionalista

«Povo Algarvio»

PELA CIDADE

Novos Magistrados—Foi extraordinariamente concorrida a posse do novo Juiz da Comarca, sr. Dr. Luís Joaquim Pinto.

Além de todo o funcionalismo judiciário, Conservadores do Registo Predial e Civil, Advogados, Presidentes da Camara Municipal e da União Nacional, Tesoureiro de Finanças, etc., desta cidade, vieram de Vila Real de Santo António, os srs. Drs. Juiz de Direito, Delegado do Procurador da Republica, Conservador do Registo Predial, Chefe da Secretaria Judicial, e Presidente da Camara e muitas outras pessoas que assim quizeram, com as que d'aqui se encontravam presente aquele acto, manifestar ao empossado a muita consideração que lhes merece.

Presidiu ao acto o sr. Dr. Conservador do Registo Predial que usou da palavra para apresentar os seus cumprimentos ao novo Juiz e fazer-lhe a apresentação do funcionalismo judiciário que, como salientou o sr. Dr. Simões da Costa, já era quasi todo conhecido do sr. Dr. Luiz Pinto quando serviu nesta comarca como Delegado. Falaram também os srs. Drs. Albuquerque Rebêlo, João de Deus Pereira e Mendonça Freitas, agradecendo o homenagem. Todos fizeram as melhores referencias aos srs. Drs. João de Deus Pereira e Arnaldo Lança, agora transferidos e que ali tinham comparecido também.

No dia seguinte tomou posse o novo Delegado, sr. Dr. Passos Valente, cujo acto foi bastante corrido, apesar de ter sido realiado quasi inesperadamente.

Aos novos magistrados e, especialmente, ao sr. Dr. Luís Joaquim Pinto, cuja anterior passagem por Távira ficou bem assinalada, apresenta o «Povo Algarvio» as suas boas vindas e os votos de muitas felicidades.

Santos Populares—Nas noites de 24 e 29 do corrente, realizam-se interessantes bailes no parque do Távira Ginásio Clube, os quais serão abrilhantados pela excelente orquestra Algarve Melody Band.

Castelo de Távira—Na passada semana recommearam novamente as obras de restauração do Castelo de Távira, por determinação da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Club de Távira—Para inauguração do interessante parque deste club, realizaram-se bailes nas noites de 12 e 13 do corrente, os quais foram abrilhantados pela orquestra Tipica Tavirense, sob a direcção do maestro Antonio Rodrigues Junior, tendo decorrido com bastante animação até de madrugada.

A fim de festejar os santos populares realizam-se também festas no parque nas noites de 23, 24, 28 e 29 do corrente, as quais serão abrilhantadas pela mesma orquestra.

Casa dos Pescadores—Foram já aprovados os estatutos deste novo organismo corporativo e cuja constituição se impunha ao espirito de todos.

Não só pela defesa dos interesses dos seus futuros associados e que tão necessaria se tornava mas, especialmente, pela obra de educação moral e profissional que se torna imprescindível realisar e que as novas Escolas de Pesca vem facilitar, a criação da Casa dos Pescadores de Távira era uma realiação desejada até pelos mais afastados dos interesses da pesca.

Foi no tempo em que o sr. Comandante Adolfo Trindade era Capitão do Porto de Távira que se iniciaram os trabalhos para a sua organização e bastante se mecheu para conseguir esse desideratum aquele nosso particular amigo.

Mas foi com o actual Capitão do Porto, sr. Comandante Pedro de Magalhães, que esses traba-

Academia Musical Tavirense

No concerto de hoje, a realizar das 22 às 24 horas, é executado, sob a hábil regencia do seu distinto maestro sr. Américo Ferreira dos Santos, o seguinte programa:

I PARTE

O HIPICO—Marcha Militar—Ribeiro Dantas.
MARIA HENRIETTE — Overture — Montagne.
ROUXINOIS DE PORTUGAL—Opereta, 1.ª audição—J. BRITO.
SALTIBANCOS—Seleção da Opera cómica—L. Ganne.

II PARTE

OS SINOS DE S. JOÃO DA MADEIRA—Fantasia—S. Morais.
TUO GUITARS—Intermezzo—H Harlick.
BETUNE EN FÊTE—Marcha—XXX.

lhos mais se profundaram e, finalmente, foram coroados de successo. Como tavirenses e como nacionalistas apresentamos ao sr. Comandante Magalhães as nossas calorosas felicitações por ter conseguido ver triunfar os seus esforços a bem dos pescadores de Távira. Não queremos deixar no esquecimento a quota parte de auxilio prestante e continuado com que contribuiu, também, o sr. Francisco d'Assis Léria, Presidente da Direcção do Compromisso Marítimo, para que a Casa dos Pescadores fosse um facto, tendo jus ao reconhecimento dos marítimos.

A Comissão Administrativa é formada, além do sr. Capitão do Porto, Comandante Magalhães, Presidente nato, pelos srs. Francisco d'Assis Leiria e Jaime Pires Costa, respectivamente, Tesoureiro e Secretário. E até na escolha destes dois nomes, teve sorte o novo sindicato dos pescadores.

Melhoramentos—Foram concedidos mais escudos 83.430,000 para reparação da margem esquerda do Sequa. Os melhoramentos que têm beneficiado ultimamente as margens do nosso rio, representam um progresso enorme no aspecto higienico da cidade.

E quando forem completados com o admiravel projecto que a Hidraulica do Guadiana apresentou para substituir as velhas grades que marginam actualmente o Sequa, projecto perfeitamente integrado no aspecto geral da cidade, esse ponto crucial da vida de Távira adquirirá um extraordinario valor estetico e turistico.

Pelas diversas secções da Administração Publica, o Estado Novo continua a realizar sem nada prometer.

Sociedade Orfeónica—A Direcção desta simpática Sociedade Recreativa tem estado a proceder ao arranjo do seu parque.

O recinto propriamente destinado aos bailes, ficou todo em cimento, servindo admiravelmente para ring patinagem.

Durante a época calmosa a Sociedade Orfeónica primará pelos seus excelentes bailes e demais festas ao ar livre.

Távira Ginásio Clube—A Direcção do Távira Ginásio Clube, está procedendo a diversas reparações no seu campo de Jogos. Dentre os melhoramentos que ali pretende levar a efeito, faz parte a colocação dum portico á entrada do campo o que bastante o valorisa.

A Direcção não deve desanimar com as dificuldades que se levantem á sua acção elas até devem servir para lutar a bem do desenvolvimento desportivo do seu club e de Távira.

Exames—Aproxima-se a época dos sacrificios.

Professores e alunos procuram dar o melhor do seu esforço para conseguirem o almejado producto do seu trabalho.

Os exames que não justificam na maioria dos casos o grau de sabedoria de cada um, serão o eterno pró-forma duma finalidade irreal determinada, unicamente, pelo factor sorte.

Que esse sublime factor acompanhe os nossos leitores são os nossos melhores desejos.

O Mutualismo em Portugal

Esteve na nossa redacção em visita de cordial fraternidade, o nosso camarada de imprensa Rodrigues Laranjeira, que veio a esta cidade em estudo regionalista, destinada á publicidade de artigos no nosso categorisado colega «Diário de Coimbra».

Entre os problemas que preocupam a sua actividade, destaca três, qual deles—de respeitável atenção na hora perturbante que a Europa atravessa.

Em primeiro plano, a projectada reunião da Imprensa Regional em Coimbra.

O Turismo e Camionagem na Guerra.

No destaque merecido, o problema de ordem social, o Mutualismo que, de remotos tempos se arrasta com vida restrita mercê da indiferença do nosso povo.

Na nossa época, em que a renovação social é um facto na terra portuguesa, não se justifica a imprevidência, descurando o povo a garantia do seu pão na velhice.

Interessa-se o nosso colega, pela propaganda a favor da «Associação de Socorros Mútuos na Inhabilitade», séde em Lisboa, tantas são as garantias que oferece na invalidez ou quando vitima de desastre.

Citou-nos várias individualidades da nossa cidade que, já gosam dos beneficios da importante associação, modelar no género.

Necrologia

No dia 7 do corrente faleceu em Lisboa a Sr.ª D. Maria Clementina Parreira, filha do nosso particular amigo e conterraneo, sr. José Parreira, distinto jornalista, a quem enviamos os nossos sinceros pesamos.

No dia 14 do corrente, faleceu nesta cidade a sr. D. Maria Ana da Conceição, de 81 anos, solteira, natural de Gíões, Alcoutim.

A extinta era tia do sr. Antonio Lourenço, professor do ensino primario.

No dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, donde era natural o sr. Manuel Baptista Caleça, de 85 anos, viuvo, proprietario.

O extinto era pai da sr.ª D. Etelvina Caleça Ribeiro, e dos srs. Dr. João Baptista Caleça e Manuel Baptista Caleça Junior.

No dia 16 do corrente, faleceu nesta cidade, a sr.ª D. Rosa Marques, de 84 anos de idade, domestica, natural de Caldas da Rainha.

Era mãe da sr.ª D. Isaura Pereira, casada com o industrial sr. Luiz dos Santos Sacramento Pereira.

Faleceu em Lisboa, no Hospital de Santa Marta a Senhora D. Joana Pereira Galveias, de 69 anos, viuva, do sr. Antonio Luiz Galveias, natural de Alcanena.

A falecida era sogra do nosso prezado assinante sr. Joaquim Rodrigues da Avó, Chefe da Secção de Finanças, deste Concelho.

A's familias enlutadas o «Povo Algarvio» envia sentidas condolências.

Na Beira Alta existem as únicas Aguas Medicinais das Caldas da Felgueira, para a cura completa das doenças de Pele, Flebites, Eczemas, Bronquite, Artrismo, Cansaço do Coração e reguladora da Tensão Arterial.

Tem estas Termas além de diversas Pensões o Grande Hotel Club, um dos primeiros do País com diárias desde 25 Esc.

Informações podem ser pedidas ao Gerente: Canas—Felgueira.

Secção Desportiva

Campeonato Popular de Futebol do Algarve

Em virtude de não ter cumprido com o que lhe foi determinado por escrito foi eliminado deste campeonato o Lusó Sporting Club de Faro, passando o Football Club do Porto e Tavira para a categoria dos vencedores com 5 pontos.

Por este motivo não se realiza hoje, nesta cidade, o encontro de foot-ball anunciado.

No proximo domingo, dia 29 do corrente, realizam-se os seguintes jogos:

Em Olhão: Boavista-Unidos, ambos de Olhão.

Em Faro: Pontense-São Luiz, ambos de Faro.

A marcação destes jogos é inadiável pois o Club que não comunicar com antecedencia regulamentar a sua falta será eliminado do Campeonato.

Por qualquer motivo, o Club que não comparecer, mesmo fazendo prévia advertencia, perderá os pontos regulamentares.

Desafio Amigavel

Amanhã, pelas 18 horas, realiza-se no Campo de Jogos do Tavira Ginásio Club um encontro amigavel entre o União Football de Tavira e o Boavista Football Club de Olhão.

Grémio dos Exportadores de Frutos e Produtos Hortícolas do Algarve

Inscrição de intermediários de frutos

A Direcção previne todos os intermediários de frutos secos actualmente inscritos e que ainda não tenham revalidada a sua «Cédula Abonatória» para o ano corrente, que o devem fazer até 30 deste mês, sob pena de lhes ser anulada a inscrição.

Por este meio são avisados todos os indivíduos que desejem commerciar em frutos secos nesta provincia, na qualidade de intermediários, que devem requerer a sua inscrição na Junta Nacional das Frutas, até ao dia 30 de Junho corrente, entregando neste Grémio o seu requerimento (conforme modelo que será fornecido a quem o desejar), acompanhado de documento em que o requerente prove que se acha colectado em contribuição industrial como «mercador de frutos». São considerados intermediários de frutos também todos aquêles que arrendem ou comprem frutos na árvore e que de sua conta os apanhem e preparem para venda.

Faro, 15 de Junho de 1941.

O Presidente da Direcção,

a) João Francisco Lã Junior

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência

Agencia em Tavira

Avisam-se os senhores aposentados, civis e militares, da Caixa Geral de Aposentações e pensionistas do Montepio dos Servidores do Estado, de que o pagamento das suas pensões se efectuará, no mês de Junho corrente, nas datas abaixo indicadas:

Em 25, Officiais e Funcionários Civis; Em 26, Sargentos e Praças do Exercito; Em 27, Guarda Fiscal e Guada Republicana; Em 28, Pensionistas do Montepio.

Trespassa-se

(Em Amaro-Gonçalves)

Em renda, ou meias uma ótima casa de negocio, que contém fazendas, merciarías e taberna e mais dependencias—Tambem deixa algum capital a 5%.

Quem pretender dirija-se a J. Rodrigues Emilio.

Assinal o «Povo Algarvio»

Nº 24 POVO ALGARVIO 22-6-941

DAMIÃO DE VASCONCELLOS

Tradições Populares de Tavira

Notas etnográficas

As ermidas do Calvário e de S. Pedro são d'essas. D'elas ficou-nos,—em especial do Santuário do Calvário,—d'elas ficaram a tradição rescendente a feno de campo e ao prado em flor, dos seus milagres, nectar de misericórdia, transparente, doce e dourado qual favo de mel silvestre creado na planície.

Tradições de ternura e suavidade, de fé e piedade, de graça e saudade, coube a mim, obscuro escrevinhador, o prazer de evocar estas tradições de tempos idos, ecos a morrerem no espaço e no tempo. Sempre a simpatia me atraiu para estes sitios, para estas tradições, mais que para cutras de Tavira talvez

porque desde tamanino me encontrei por aqueles logares, e onde possuo uma quintarola vinda dos meus antepassados. Saudades da meninice, da adolescência, saudades de mim mesmo, andam ligadas a quintarola, vizinha d'aquelas capelinhas donairas beijadas com amor pelo sol, unguidas com paixão pela lua.

De longe, com os olhos da alma, as vejo envoltas na minha saudade,—viver do passado dado aos velhos.

E como preito e homenagem da minha saudade, capelinhas e sitios queridos, vou tentar evocar vossas tradições, rescendentes ás flores dos campos.

Noticias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—D. Julieta Domingues e srs Dr. João Baptista Caleça e José Joaquim Faleiro.

Em 25—D. Ana Saraiva Rosa e sr. Armando Custódio Alves Leandro.

Em 26—Srs. Mariano Guerreiro Domingues e Alberto Antelmo Matos Cardoso.

Em 27—Sr. Manuel Coelho de Matos.

Em 28—Sr. Francisco José Pedro da Cunha.

Partidas e Chegadas

Encontra-se nesta cidade de visita a sua Familia o sr. Dr. Vivaldo Rosa, medico em Lisboa.

Doentes

Já regresou de Lisboa onde foi sujeitar-se novamente a uma melindrosa operação a sr.ª D. Maria Bandeira Carvalho, esposa do nosso prezado assinante sr. João Baptista Carvalho, desta cidade.

—A menina Maria Eduarda Conceição Monteiro, encontra-se em Lisboa onde foi consultar medicos especialistas. Por esse motivo partiu para a capital, seu pai o sr. Virgilio Correia Martins, proprietario da Tipografia Modelo, de Tavira.

—Também se encontra bastante doente, o sr. Zacarias da Fonseca Guerreiro, abastado proprietario desta cidade.

A todos desejamos rapidas e completas melhoras.

Registo de Nascimento

No dia 15 do corrente teve lugar na Conservatória do Registo Civil desta cidade, o registo de nascimento dum filho do Tenente sr. José Junqueira Reis.

O neófito que recebeu o nome de Rui Jorge, foi apadrinhado pelo avô materno Ex.º sr. Dr. Frederico Chagas, Conservador do Registo Civil e a tia materna D. Maria Helena Gomes Chagas.

FESTAS em FARO

Começam hoje as Grandes Festas Populares de S. João e S. Pedro, na cidade de Faro, em beneficio da sua Santa Casa da Misericórdia, e sob o patrocínio do Ex.º Governador Civil do Distrito, Câmara Municipal e Comissão de Turismo dessa cidade.

Dias de festa: 22, 23, 24, 28 e 29 do corrente.

Deslumbrantes ornamentações e iluminações na rua e praça de D. Francisco Gomes e todo o Jardim Manuel Bivar, segundo projecto do distinto artista algarvio Carlos Porfírio.

Serviço de Transportes—A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses estabelece nas noites de 24 para 25 e de 28 para 29 um comboio que parte da estação de Faro para Vila Real de Santo António ás 2 horas da madrugada.

Bilhetes d'entrada no recinto das Festas com direito a assistir a todos os numeros deste grandioso programa, Esc. 1.º00. Não há senhas de saída.

Olhando pelas crianças de Portugal!

Na presença do Sub-Secretário do Estado da Assisténcia Social, sr. dr. Joaquim Diniz da Fonseca, inaugurou-se no domingo, 9 de Junho, uma colónia balnear organizada pela Junta de Provincia do Ribatejo, na praia da Nazaré, para crianças filhas de trabalhadores ribatejanos.

Assim se olha pelas crianças de Portugal—ao mesmo tempo que, num gesto de humana e cristã solidariedade, também se acolhem e se socorrem as crianças estrangeiras que o vendaval da guerra atira até ao nosso país.

A colónia balnear agora inaugurada tem capacidade para abrigar 110 crianças. 110 portugueses da lezíria que junto ao mar criarão músculo e alma para melhor servir e trabalhar, e trabalhar, amanhã a terra de Portugal.

COMARCA DE TAVIRA

ANUNCIO

Faço saber, que por este Juizo e segunda Secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias, a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando quaisquer interessados incertos, a-fim-de, nêsse praso, virem deduzir as suas reclamações nos autos de expropriação amigavel em que são Expropriante o Estado e expropriados Manuel António, sua mulher Isabel Ramos do Poço do Vale da Vaca, freguesia de Santa Maria, desta comarca e outros.

Tavira, 7 de Junho de 1941

O Chefe da 2.ª Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

CASA

Vende-se na Rua do Rego, com os numeros 19 e 21. Tem quatro compartimentos e quintal. Tratar com Luiz Filipe Monteiro Santos—Praça Zacarias Guerreiro—Tavira.

TELEFONE 59

É o número da TIPOGRAFIA SOGORRO

Vila Real S. António

onde V. Ex.ª deve mandar executar os trabalhos tipográficos e carimbos.

Pela Provincia

Castro Marim

Esteve na Casa do Povo nesta vila S. Ex.ª o sr. Dr. Meireles Delegado do Instituto Nacional do Trabalho, aonde fez uma preleção a alguns proprietários da freguesia de Odeleite que levados por conselhos dalguém reclamavam contra a inclusão daquela freguesia na area da Casa do Povo. Sua Ex.ª falou-lhes ao Coração e fez-lhes ver que realmente era má a occasião para lançamento de quaisquer impostos mas que se era mau para os proprietários muito pior o era para os pobres trabalhadores. Que êle está sempre pronto a atender qualquer reclamação e que tem pelos proprietários a maior consideração, mas que se livre alguém dele saber que no meio de tudo isto anda alguma aranha a tecer teia malévola. Então desapareceram todas as contempções e só aparecerá a justiça permitida para tais actos.

Pelo official de diligencias desta Camara José João Viegas Botijo, foi preso o gatuno Manuel Gomes, o Manuel Chico, do Monte Francisco, de 33 anos casado, e que furtou ao comerciante do mesmo sitio José Marques Belião para cima de 4.000\$00 em várias vezes. Este gatuno tinha uma chave com que abria a porta do Belião e ia-lhe assim á gaveta.

Apanhado fugiu e andou a monte alguns dias. Sabendo-se o seu paradeiro foi lá buscá-lo acompanhado da G. N. R. o official de diligencias Botijo que praticou mais um acto arrojado a acrescentar aos muitos que já conta na sua longa vida de official de diligencias desta Camara.

O ladrão tinha-se introduzido em casa pela noite, mas o Botijo que soube da sortida foi lá, jogou-lhe a mão dum braço e não mais o largou até conseguir metê-lo no calabouço e daqui para a cadeia da Comarca aonde ficou aguardando julgamento.

Tem sido muito concorridas as novenas do Mês de Maria, rezadas pela sr.ª D. Maria Nogueira acompanhada de varias meninas da vila. E' bom que se não perca esta encantadora devoção, sem dúvida uma das mais atraentes da igrjea cristã.—e.

Enfardadeira

ALUGA-SE

Para palha ou 12 molhos de feno, num só fardo.

Instrumento de grande utilidade para o lavrador.

Anuplio Gonçalves de Lemos

—Rua da Porta Nova, n.º

15—Tavira.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Mendonça Freitas

ADVOGADO

Rua da Liberdade

TAVIRA

As ermidas do Calvário, são, como muitos santuarios arrabal-dinos, de construção pòbrinha.

A ermida do Calvário,—ou, mais propriamente Santuario de Nossa Senhora das Angustias, pois é este o seu orago, e d'aqui em deante chamar-lhe-hemos assim,— está situada em uma fazenda que, pertencia ao mesmo Santuario e que, portanto, era seu proprietário. Ignoro quando se fundou o Santuario. O mais antigo documento por mim conhecido e a ele referente, é de 14 de Abril de 1734 e diz respeito á fazenda em que está situado o Santuario, e nada adianta acerca da sua fundação. No corpo da ermida ha uma sepultura,—a unica n'ela existente,— com uma campá com esta inscrição: *Sepultura de Lourenço Belles Teixeira, faleceu em 32 de Janeiro de 1694.*

Seria este o doador da fazenda para o Santuario? Inclino-me a crer que sim, porquanto no documento atraz citado, n'ele figura um Manuel de Sousa Teixeira, como dono das terras adjacentes, em 14 de Abril de 1734. A igualdade do ultimo apelido leva-me

a supôr que Lourenço Belles Teixeira fôsse o doador das terras para a construção e manutenção do culto no Santuario. Suposições, hipoteses minhas que não afirmam nem negam. Entre tantas investigações a que procedi, nada encontrei sobre o que motivou a construção d'este Santuario, a origem e fé nos milagres da Senhora das Angustias e a causa de se extinguir a sua devoção. Tudo quanto sei d'este Santuario, é quanto digo n'este trabalho. E tenho pena de não ser mais completo em ponto tão interessante.

A'quelas eras de profundas crenças se refere o «Santuario Mariano», dizendo:

«Junto á cidade de Tavira se vê em distancia de pouco menos de um quarto de légua o Santuario de Nossa Senhora das Angustias em o caminho que vae para Moncarapacho. N'ele se venera uma devotissima imagem da mesma Senhora.

E' esta casa uma ermida, a que vulgarmente chamam o Calvário, porque antigamente ali se ia acabar a devota procissão dos Passos, que se faz em a

Quaresma com religiosa piedade; mas hoje sae da Igreja Matriz e vae acabar em o Convento de Nossa Senhora da Graça. Vê-se esta sagrada imagem da Senhora das Angustias ao pé da Cruz, e esta é tambem a causa porque lhe dão tambem este titulo; onde se vê o Santissimo Filho pregado e a Senhora em ternissima desmaio, cuja representação e sentimento que mostra, enternece tanto aos que a buscam que parece se não pode contemplar aquele dolorosissimo passo sem abundancia de lágrimas.

(Continúa)

Anunciar no

«Povo Algarvio»

é ter a certeza de exito

NÃO DÊ MAIS VOLTAS AO MIOLO.
As suas compras de tecidos de Lã e Algodão
Ordene que só sejam feitas na **COMPETIDORA**

De **JOSÉ AUGUSTO NEVES**
E' a Casa que melhor serve,

Maior Sortido de Fazendas para Fatos
Aos mais baixos preços do mercado
Isto só nesta casa V. Ex.^a consegue
Sem prejuizo para a vossa bolsa

Visite V. Ex.^a esta Casa a título de experiência
Onde encontrará a «**Verdade deste anúncio**».
Lindas colecções dos mais variados artigos de algodão
Tendo sempre as últimas novidades em **CASEMIRAS**
Artigos comprados directamente nos Fabricantes
Sem necessidade de intermediários

Atenda V. Ex.^a pois com a máxima atenção
O anúncio que lhe fazemos desta Firma

Muito lucrará em fazer nela as suas compras
Interessando a sua bolsa e haveres
Onde o seu proprietário
Limitando-se a um pequeno lucro
O aguarda para atender

Não dê mais voltas ao miolo!



LANIFICIOS E ALGODÕES
COMPETIDORA
NEVES

PRAÇA DA REPÚBLICA - TAVIRA

COMARCA DE TAVIRA

Anuncio

2.^a PUBLICAÇÃO

Faço saber que por este Juizo e segunda secção da Secretaria Judicial, correm éditos de vinte dias a contar da segunda publicação do respectivo anúncio, citando, quaisquer credores desconhecidos, para no prazo de dez dias, findos que sejam os dos éditos, deduzirem, querendo, os seus direitos, nos autos de execução sumária que Francisco Domingos Furtado, viuvo, proprietário, residente no sítio do Poço do Vale, freguesia de Santo Estevão, desta comarca, move contra José Nobre Felício e mulher Maria do Carmo Felício, proprietários, residente no sítio de Bernardinho, freguesia de Santiago, desta comarca.

Tavira, 3 de Junho de 1941

O Chefe da 2.^a Secção

Eduardo Dias Ferreira

Verifiquei

O Juiz de Direito

J. de Deus Pereira

Assinal o "Povo Algarvio"

Venda de propriedades

Vendem-se todas as propriedades de Manuel José Diogo Neto e de seu sogro José Correia Diogo que constam de Hortas, Vinhas, e sequeiro com diverso arvoredo, nos sítios do Pinheiro, Arroiteia e Belo Monte.

Tambem se vendem as casas com armazens, junto á estrada nacional bem situadas para negocio.

Recebe ofertas José Joaquim Ferreira.—Tavira.

Piano

Vende-se. Quem pretender dirija-se á Praça Dr. Antonio Padinha, 41—Tavira.

Vende-se ou arrenda-se

Um prédio com oito compartimentos e 2 corredores, jardim, hortas, nora, tanque, palheiro e pocilgo, na rua Almirante Candido dos Reis, junto á igreja da Senhora do Livramento.

Recebe-se ofertas e dão esclarecimentos na Avenida 1.^o de Maio n.^o 24.

Automóvel

Vende-se um pequeno e de pouco consumo.

Nesta redacção se informa.

Predio

Aluga-se um 1.^o andar na Travessa da Caridade com 6 compartimentos, quintal com poço de água potável, retrete, instalação eléctrica e com tres casas no quintal proprias para arrecadação,

Tratar com José Francisco da Graça—Tavira.

Feno

Compra-se. Horta das Canas—Tavira.

Viticultores

Mildio evita-se, sulfatando com **CALDA AGUIA EUREKA**

em pó fino que NAO NECESITA CAL NEM SODA

Para conseguir maior eficacia nas caldas que emprega na sulfatação das vinhas, junte-lhes

ADEROL-VINHA

Um decilitro em 100 litros de calda torna-a perfeitamente **MO-LHANTE e ADERENTE.**

PULGÃO DA VINHA é exterminado em 24 horas com 400 grs. de **AZETOX A (Pasta Verde)** diluido em 100 litros de calda cuprica ou de água que contenha um decilitro de **ADEROL VINHA.**

ABECASSIS (IRMAOS) & C.^a
LISBOA PORTO

A' venda no Depositário em TAVIRA

Carlos R. Mil Homens

Se V. Ex.^a

*Deseja vêr aumentado
os vossos negócios*

anuncie no "Povo Algarvio"

His Master's Voice



O melhor e mais económico aparelho do mundo, para baterias e tôdas as correntes.

A pronto e a prestações

VENDE

Francisco Padinha Raimundo

Rua do Poço do Bispo, 10

TAVIRA

Mande executar os vossos impressos na **TIPOGRAFIA SOCORRO**
Fofel: 59—Vila Real de Santo Antonio

Cunha & Dias, L.^{da}
8-RUA DA LIBERDADE-10
TAVIRA

Agencia da Tabaqueira e da Fosforaira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos aos melhores preços
Condições especiais para revendedores

Dr. Morais Simão

CLÍNICA GERAL

Cirurgia, Partos e Dentes

Consultas das 15 às 18 horas

Rua da Liberdade

TAVIRA

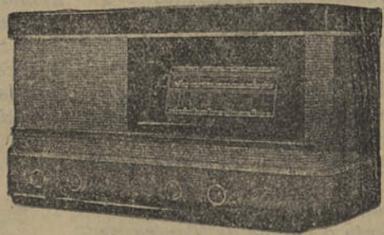
Vende-se

Um predio situado na rua dos Torneiros, 27-31.

Dirigir propostas em carta fechada a esta redacção.

Se belo aparelho
« **PHILIPS** »

A VENDA
no **Cunha & Dias, Lda.**
TAVIRA



Se é económico prefira um aparelho **Philips!**

Um **PHILIPS** faz a alegria dum lar!...